



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº 123 DE 2015 (do Sr. Paulo Pimenta)

Requer a realização de audiência pública destinada a avaliar a situação dos processos instaurados para apurar responsabilidades sobre o incêndio na boate Kiss, bem como definir ações de estímulo às políticas públicas de prevenção de sinistros, como este que ocorreu em Santa Maria/RS, em 27 de janeiro de 2013, com 242 vítimas fatais.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública destinada a avaliar a situação dos processos instaurados para apurar responsabilidades sobre o incêndio na boate Kiss, bem como definir ações de estímulo às políticas públicas de prevenção de sinistros, como este que ocorreu em Santa Maria/RS, em 27 de janeiro de 2013, com 242 vítimas fatais.

JUSTIFICATIVA

A presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias recebeu solicitação da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM), de ajuda para por fim à impunidade pelo incêndio da boate Kiss, ocorrido em 27 de janeiro de 2013, que matou 242 pessoas e feriu outras 680.

Os familiares se mostraram indignados com o andamento dos processos e informam que a entidade que os representa busca a transparência das investigações.

Este presidente propôs, então, avaliar a situação no plenário deste colegiado parlamentar, no qual seriam definidas providências para que, em novembro próximo, quando se completarem 1.000 dias desde a tragédia, possamos ter respostas às famílias e à sociedade de todas as instituições públicas envolvidas na apuração e prevenção daquele sinistro.

Deverão ser convidados representantes do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul; Prefeitura de Santa Maria; Governo do Estado do Rio Grande do Sul; delegado responsável pelas investigações, Ministério da Saúde, Ministério Público da União, Ministério Público do Trabalho e Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, além de sobreviventes e familiares de vítimas.

O incêndio na boate Kiss é considerado o segundo maior na história do Brasil em número de vítimas, sendo o maior nos últimos 50 anos. Foi causado pelo acendimento de um sinalizador por um integrante de uma banda que se apresentava na casa noturna. De modo geral, a imprudência e as más condições de segurança ocasionaram as mortes.

O incêndio iniciou um debate no Brasil sobre a segurança e o uso de efeitos pirotécnicos em ambientes fechados, mas é lenta a tramitação de nova legislação preventiva. A responsabilidade da fiscalização dos locais também foi debatida na mídia. Embora o inquérito policial tenha apontado muitos responsáveis pelo acidente, poucos foram denunciados à Justiça.

Projeto de lei aprovado na Câmara encontra-se em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal. De acordo com o projeto, novas regras deverão ser observadas pelos estabelecimentos que recebem quantidades significativas de pessoas, entre outros pontos.

Por essas razões, peço apoio dos nobres colegas para aprovação deste requerimento.

Sala de Comissões, 27 de agosto de 2015.

Paulo Pimenta
Deputado Federal PT-RS